

Enraizamento de estacas de porta-enxertos de videira submetidos em diferentes concentrações de ácido indolbutírico.

Guilherme Nicolao^{1*}; Camila De Castilhos^{2*}; Vagner Schneider Pinto Abê^{3*}; Luciano Picolotto^{4*}

^{1, 2, 3, 4} Universidade Federal de Santa Catarina *Email: guilhermenicolao12@gmail.com

O uso de porta-enxertos na viticultura é uma alternativa viável na resistência contra patógenos, apesar disso, algumas espécies de videira com potencial para uso como porta-enxertos podem apresentar dificuldade de enraizamento. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar o enraizamento de porta-enxertos de videira, em especial da espécie *Vitis rotundifolia*, em diferentes concentrações de fitoregulador. Foram utilizadas estacas lenhosas padronizadas com 3 gemas, medindo cerca de 30 cm, realizando-se um corte reto logo abaixo da gema basal. Em seguida as estacas foram tratadas na sua parte basal com solução de AIB (ácido indolbutírico) nas concentrações de 0; 1000; 2000 e 3000 mg.L⁻¹, durante 10 segundos. Após as estacas foram acondicionadas na posição vertical em substrato (2/3 de seu comprimento) previamente umedecido. Foi utilizado substrato orgânico de plantas. Os porta-enxertos utilizados foram; Paulsen 1103 e duas variedades de *Vitis rotundifolia* (Bountiful e Sumith). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 3 repetições contendo doze estacas cada. Avaliaram-se aos 90 dias após a implantação do experimento, as seguintes variáveis: enraizamento (%), massa seca raiz (g) e comprimento da brotação (cm). No enraizamento houve interação entre o fator porta-enxertos e AIB. O Paulsen 1103 apresentou superior enraizamento sob os outros porta-enxertos. O efeito das concentrações de AIB, no enraizamento, ajustou-se a uma equação de regressão linear negativa ($Y = -001472X + 86,67$). As variedades da espécie *V. rotundifolia* não enraizaram em nenhum dos tratamentos. Na massa seca de raiz e comprimento de brotação somente houve efeito do tipo de porta-enxerto, com destaque para Paulsen 1103 (5,83g e 18,92 cm, respectivamente). Neste sentido conclui-se que há diferenças no enraizamento entre os porta-enxertos e que o uso de AIB nas concentrações testadas ainda não é efetivo no enraizamento de estacas da espécie *V. rotundifolia*.

Palavras-chave: AIB, propagação, *Vitis rotundifolia*.

Apoio: CNPq